

PLANO TRANSITÓRIO - LÂMINA JANEIRO/2022

CNPB: 1996.0052-19

Patrocinadora: CELESC Distribuição S/A

Modalidade: Benefício Definido

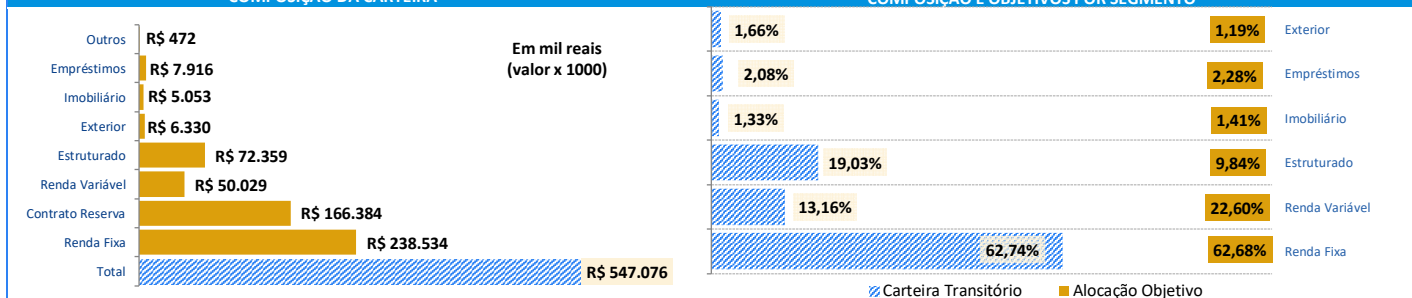


O primeiro mês do ano foi marcado pela queda nas principais bolsas globais. O endurecimento do discurso dos principais Bancos Centrais, o aumento de infectados pela nova variante ômicron e as repercussões dos conflitos entre Ucrânia e Rússia fizeram os ativos de risco cair: o MSCI global recuou 7% no mês, enquanto que o S&P 500 teve queda de 5,3% no período. No Brasil, pelo contrário, os ativos de risco tiveram performance positiva no mês. O recesso parlamentar, com menores tensões políticas em Brasília e clima eleitoral ainda fraco, além dos dados de arrecadação acima das expectativas, fizeram o índice Ibovespa obter alta pelo segundo mês consecutivo, subindo 7% no mês. Além disso, houve valorização de 4,8% do real frente ao dólar no período. No começo de fevereiro, a taxa Selic aumentou 1,5%, passando de 9,25% a.a. para 10,75% a.a. O IPCA registrou aumento de 0,54% em janeiro, acumulando alta de 10,4% nos últimos 12 meses. Diante deste cenário, o Plano Transitório rendeu 1,28% vs. 1,13% de sua meta atuarial. Destaque positivo para o segmento de Renda Variável (+3,7%), com bom retorno dos fundos de ações e alta nas ações ON da Celesc. O segmento Estruturado (+2,75%) também obteve bom retorno em função dos resultados dos fundos multimercado e amortização do FIP Energia PCH. Na Renda Fixa, retorno positivo (+1,05%) com retorno positivo dos títulos públicos marcados na curva, apesar da queda dos títulos marcados a mercado devido ao aumento nas taxas de juros longas. O segmento Exterior foi o destaque negativo devido à queda na bolsa americana e a desvalorização do dólar frente ao real no mês. Por fim, os segmentos Contrato Reserva e Empréstimos fecharam o mês com retornos de 1,2% e 1,55%, respectivamente.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Ano	
													Rentab.	Atuarial ¹
2018	1,28%	1,04%	1,22%	0,95%	-0,27%	0,44%	1,34%	0,37%	0,37%	2,01%	0,98%	0,47%	10,65%	9,61%
2019	1,58%	0,28%	0,89%	0,62%	0,99%	0,74%	0,41%	0,28%	0,59%	0,62%	0,45%	1,31%	9,10%	8,44%
2020	1,10%	0,30%	-2,19%	1,12%	0,84%	1,10%	1,47%	0,50%	-1,00%	0,59%	2,11%	1,96%	8,11%	9,42%
2021	0,78%	-0,04%	3,75%	1,25%	1,71%	1,13%	0,94%	1,17%	-0,21%	0,41%	0,73%	0,98%	13,29%	16,16%
2022	1,28%												1,28%	1,13%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

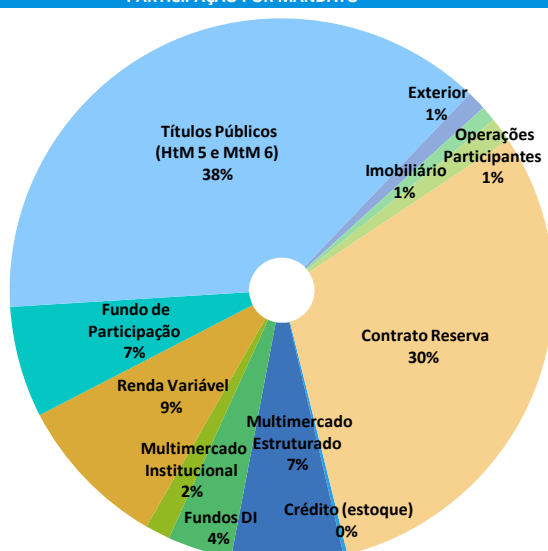
COMPOSIÇÃO E OBJETIVOS POR SEGMENTO ²



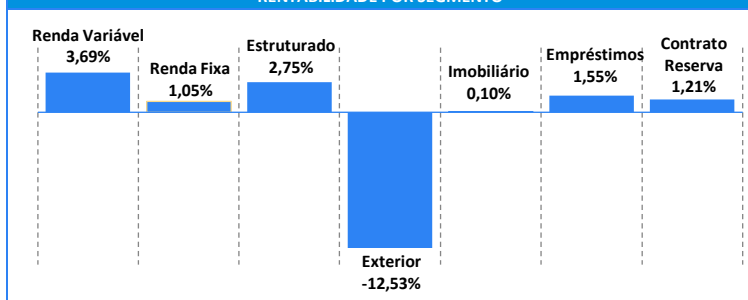
RENTABILIDADES DO PERÍODO

PARTICIPAÇÃO POR MANDATO

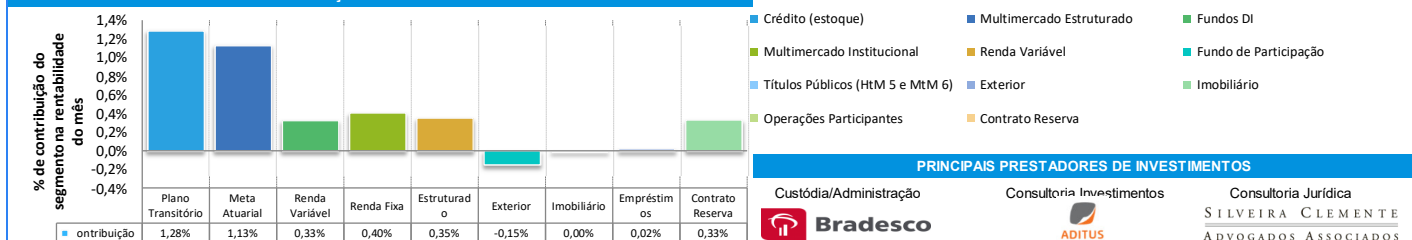
	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
IGPM ³	1,82%	1,82%	16,92%	46,98%	58,48%
INPC ³	0,67%	0,67%	10,60%	16,56%	21,57%
CDI ⁴	0,73%	0,73%	5,02%	7,68%	13,91%
IPCA ³	0,54%	0,54%	10,38%	15,41%	20,25%
IBOVESPA	6,98%	6,98%	-2,54%	-1,42%	15,15%
Plano Transitório	1,28%	1,28%	13,85%	22,70%	33,24%
Meta atuarial ¹	1,13%	1,13%	15,45%	26,57%	38,62%



RENTABILIDADE POR SEGMENTO



CONTRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE



PRINCIPAIS PRESTADORES DE INVESTIMENTOS

Custódia/Administração: Bradesco
 Consultoria Investimentos: ADITUS
 Consultoria Jurídica: SILVEIRA CLEMENTE ADVOGADOS ASSOCIADOS

¹ Meta atuarial: Valor presente, calculado atuarialmente, dos benefícios acumulados pelos participantes até a data da avaliação.

² Comparativo entre objetivo estabelecido na Política de Investimentos e Carteira do Plano. Não considera o Contrato de Reserva como Segmento.

³ Índices de inflação calculados com base em uma cesta de consumo, que diferem para cada índice.

⁴ CDI: Certificado de depósito interbancário. Este certificado é negociado exclusivamente entre bancos e resultam na taxa CDI.

⁵ HtM: Títulos públicos marcados na curva, com taxa definida no ato de investimento. Deve permanecer na carteira até o vencimento.

⁶ MtM: Títulos públicos marcados a mercado, cujos valores dos ativos oscilam de acordo com as condições de mercado

⁷ Segmento imobiliário: imóveis + ativos com lastro imobiliário (CCI, CRI, FII...), conforme resolução CMN 4661/2018. Cálculo de rentabilidade considerando esse agrupamento com início 07/2019.

***As despesas dos fundos de investimento são cobradas diariamente e descontadas do valor da cota do fundo.**

****As despesas relativas à manutenção da área de investimentos são custeadas pela taxa de administração dos planos de benefícios, de 0,70% a.a.**